

ATIVIDADES CIRCENSES, EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma Possibilidade Experimentada

Thaís Ribeiro Montalvão¹ (IC)*, Marília Teodoro de Leles² (PQ)

thaismontalvao@outlook.com

¹ Universidade Estadual de Goiás – Campus Goiânia ESEFFEGO. Av. Anhanguera, 3228 – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, 74643-010.

² Universidade Estadual de Goiás – Campus Goiânia ESEFFEGO. Av. Anhanguera, 3228 – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, 74643-010.

Resumo: O objetivo deste trabalho é refletir acerca das Atividades Circenses como conteúdo a ser trabalhado dentro da escola nas aulas de Educação Física, principalmente na Educação Infantil, sendo que parte-se das intervenções de dois trios de estagiários em salas diferentes de uma instituição em Goiânia com tal conteúdo, durante um período de 17 intervenções. Ao se realizar trabalhos na Educação Infantil deve-se atentar ao fato de que os alunos são sujeitos históricos e sociais, portanto, não podem ser desconsiderados do processo. A fim de promover o aprendizado dos alunos, foram adaptadas algumas atividades e discussões para a faixa etária deles. A experiência foi de grande relevância por mostrar que o conteúdo Atividades Circenses é possível na Educação Infantil, partindo-se de uma abordagem Crítico-Superadora da Educação Física e contribui para promoção de equidade, noção de coletividade e socialização.

Palavras-chave: Educação Física. Formação. Atividades Circenses. Escola. Infância. Intervenção Profissional.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo refletir acerca das Atividades Circenses como conteúdo a ser trabalhado dentro da escola nas aulas de Educação Física, principalmente na Educação Infantil, partindo-se de um relato da experiência ocorrida em Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da Unidade Universitária de Goiânia (ESEFFEGO) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) no Núcleo Educacional Mãe Dolorosa em Goiânia-Goiás, e relação com a literatura da área.

As Atividades Circenses, aliadas à Educação Física, são um conteúdo de grande relevância a ser trabalhado com a Educação Infantil, pois suas contribuições

para além do âmbito motor, contribuem para as capacidades intelectuais e para conhecimento das regras de convívio social, propiciando que os alunos compreendam com maior clareza acerca da coletividade, tenham noções de socialização e tenham uma visão de mundo que propicie levar a uma sociedade com maior equidade futuramente.

A Educação Física, na perspectiva da abordagem Crítico-Superadora, trabalha com os conteúdos da Cultura Corporal, estes apontados pelo Coletivo de Autores (1992), sendo que as Atividades Circenses pertencem a este grupo de conteúdos e não pode ser negligenciada como conteúdo escolar.

Material e Métodos

Para a construção deste trabalho, utilizou-se o método Materialismo Histórico Dialético, este que busca “desvendar e entender o processo histórico dos objetos que se relacionam com os interesses coletivos desta sociedade, os nexos e mediações que possam encaminhar as aproximações com a realidade encoberta”. (VENTURA, 2010, p.19)

Esta pesquisa caracteriza-se em sua tipologia por objetivos como uma Pesquisa com Objetivos Compreensivos, sendo utilizada a abordagem qualitativa. É uma pesquisa Bibliográfica, no tocante aos delineamentos, sendo a pesquisa bibliográfica caracterizada por Lakatos e Marconi (2003, p.158): “A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Esta pesquisa teve seu início a partir da literatura indicada

É uma pesquisa experimental, sendo que é considerada por Moreira (2002, p.13) como sendo o “evento planejado e levado a cabo pelo pesquisador para obter evidências relevantes ao teste de suas hipóteses que permitirá comprová-las ou refutá-las”.

O Estágio Supervisionado I é o primeiro dos três estágios do curso de Licenciatura em Educação Física da Unidade Universitária de Goiânia (ESEFFEGO) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), sendo este constituído por 180 horas, com dois encontros semanais ocorrendo às terças e quintas, das 13 horas e 10 minutos às 18 horas e 40 minutos, e possuiu como campo de intervenções o Núcleo Educacional Mãe Dolorosa, instituição filantrópica que oferece a primeira fase da Educação Básica

– Educação Infantil, mantida pela Associação Irmãs da Mãe Dolorosa da Ordem Terceira de São Francisco, em parceria com a Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Dois grupos compostos por três estagiários em cada ficaram responsáveis pelas turmas BC e CD2 da instituição, sendo que ambos trabalharam com o conteúdo Atividades Circenses durante o primeiro semestre de 2017.

Atividades Circenses e Educação Física Escolar

O circo, segundo Duprat e Pérez Gallardo (2010), aparenta seu marco inicial datado no século 18, sendo constituído de vários elementos, partindo de pequenos e grandes apresentações, feitas em locais diversos, sendo apenas no século 20 que se encontra os primeiros elementos aos quais trazem renovação ao circo e fazem-no se assemelhar ao que conhecemos na atualidade.

As Atividades Circenses, estas que estão presentes dentro do que se compreende por circo, como conteúdo, segundo Bortoleto, Ontañón e Silva (2016) torna-se de grande importância para o desenvolvimento de habilidades motoras, desenvolvimento psicológico, neurológico e coordenação motora, levando em consideração para o ensino o aspecto lúdico. Este tema, quando abarcado pela Educação Física, torna-se um excelente aliado para um pleno desenvolvimento infantil.

Por se tratar de um conteúdo pertencente à Cultura Corporal que fez e faz parte da construção histórica humana e por muitas vezes acaba fazendo parte da história da criança antes mesmo do contato com a escola, é relevante que este seja apresentado e pedagogizado dentro das aulas de Educação Física na escola, desde a Educação Infantil, fase esta a qual a criança está identificando aspectos da realidade, tal como aborda o Coletivo de Autores (1992).

Os conteúdos trabalhados na Educação Física Escolar, partindo de uma concepção crítico-superadora são aqueles provindos da Cultura Corporal, como proposto pelo Coletivo de Autores (1992, p.10), sendo estes “os jogos, a ginástica, as lutas, as acrobacias, a mímica, o esporte e outros”. É interessante ressaltar que as Atividades Circenses são um conteúdo da Cultura Corporal, portanto, um conteúdo da Educação Física que propicia contribuição para o campo motor, psicológico e social do aluno.

Educação Infantil

A criança é “[...] um sujeito social, que possui história e que, além disso, é produtora e reprodutora do meio no qual está inserida, atuando, portanto, como produtora de história e cultura”. (DRAGO; MICARELLO, 2005, p.133) Assim sendo, entende-se que para esta, é necessário apresentar ampla gama de conhecimentos, para contribuir na constituição da visão de mundo, propiciando o crescimento desta ao que tange a sociedade a qual está inserida.

As crianças com idades entre 6 meses e 5 anos e 11 meses, tem por direito frequentar uma instituição que possua turmas voltadas ao ensino de alunos da Educação Infantil.

Conceitua-se a Educação Infantil como:

[...] o espaço de interação, de fortalecer nas crianças (e também nos adultos) a visão de que possuem e produzem uma história e uma cultura que são anteriores, mas com as quais interagem, modificando e apropriando-se de forma crítica, transformando a si mesmas e àqueles com quem convivem. (DRAGO; MICARELLO, 2005, p. 137)

Desta forma, pode-se entender que a criança é um sujeito social e histórico, que precisam entrar em contato com novos elementos aos quais desconhecem para ampliarem suas relações com o mundo e que possam compreendê-lo e transformá-lo, e este contato ocorre, para além do contexto familiar, a partir da Educação Infantil na escola.

Assim sendo, esta fase inicial da educação é de suma importância para a formação da criança, ao que tange a socialização e para perceber a coletividade que está presente na sociedade, sendo que para se viver nesta sociedade é necessário compreender noções de convívio social desde cedo. Momento importante também para identificar os dados da realidade e começar a percebê-los como algo presente na vida cotidiana.

Atividades Circenses, Educação Física Escolar e Educação Infantil: uma possibilidade experimentada

Partindo-se do Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física da UEG campus Goiânia ESEFFEGO, o conteúdo Atividades

Circenses foi utilizado mediante a prática docente de dois grupos de estagiários, constituídos por três estagiários em cada.

Ocorreram 17 intervenções para com turmas de crianças com idades entre 2 a 3 anos e 11 meses – turmas BC e CD2 – estas que se efetivaram no Núcleo Educacional Mãe Dolorosa, instituição mantida com base na parceria entre a Associação Irmãs da Mãe Dolorosa da Ordem Terceira de São Francisco e a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. Estas intervenções ocorriam no turno vespertino, às terças e quintas, possuindo duração de 40 minutos em cada turma.

As intervenções de ambos os grupos se desenrolaram com base na concepção Crítico-Superadora da Educação Física, buscando promover uma adequação em certos âmbitos para o trabalho com tal na Educação Infantil.

A fim de se promover o ensino das Atividades Circenses foram elencadas, a partir da proposta de Duprat e Perez-Gallardo (2010), unidades didático-metodológicas que apontassem para os conteúdos específicos de tal, contribuindo para conduzir as intervenções.

Quadro 1 - Classificação das modalidades circenses por unidades didático-pedagógicas

Unidades didático-pedagógicas	Blocos Temáticos	Modalidades Circenses
Encenação	Expressão corporal	Elementos das artes cênicas, dança, mímica e música.
	Palhaço	Diferentes técnicas e estilos.
Equilíbrio	Equilíbrio do corpo em superfícies instáveis	Rola-rola, Slackline.
Manipulação	De objetos	Malabarismo
Acrobacias	Individuais e coletivas	De chão (solo), acrobacias dinâmicas e estáticas em duplas; trio e grupos.
	Trampolinismo	Trampolim.

Fonte: Quadro construído pela autora baseado na proposta de Duprat e Perez-Gallardo, 2010.

Partindo-se das intervenções, para além do quadro especificado acima, observa-se que houve grande preocupação em conduzir as crianças a perceberem-se como sujeitos pertencentes a sociedade, sendo desenvolvidas diversas dinâmicas que englobavam as regras de convívio social e a coletividade, atividades estas as quais os grupos de alunos da Educação Infantil tivessem que trabalhar juntos, desta forma, mostrando que a equidade deveria existir entre todos os alunos, sem sobreposição de um em prol ao outro, levando a todos participarem e dialogarem entre si e com os professores estagiários em ambos os dois grupos.

Assim, durante o processo de ensino/aprendizagem das atividades circenses, os alunos terão a possibilidade de desenvolver diferentes aspectos pedagógicos como a sensibilidade na expressão corporal, a cooperação, a criatividade, a expressividade, a autoestima e até mesmo a capacidade de apreciação da arte circense. (DUPRAT, ONTAÑÓN e BORTOLETO, 2014, p. 122)

As rodas de discussão, feitas com os alunos ao final das aulas, propiciavam a que estes tivessem um espaço mais aberto para dialogar sobre a aula e o que esta tinha remetido a eles. Os conteúdos eram ensinados pelos professores estagiários a partir de discussões, promoção de vivências e pelo uso de histórias que utilizavam da fantasia e do lúdico para suscitar o aprendizado das crianças acerca da sociedade e dos elementos culturais que a envolvem ao que tange às Atividades Circenses.

Segundo Duprat, Ontañón e Bortoleto (2004), ao se trabalhar com Atividades Circenses dentro da unidade escolar, deve-se garantir total segurança aos alunos, sem possíveis riscos.

De modo a garantir a plena participação segura dos alunos, foram realizadas adaptações nas atividades e dinâmicas para que todas as crianças pudessem realizar as atividades, ocorrendo inclusive a criação de materiais alternativos que permitiram a prática das modalidades circenses, evitando negligenciar este conteúdo aos alunos, sendo que os alunos estiveram sempre acompanhados pelos estagiários, proporcionando um ensino contextualizado e nunca esquecendo da dimensão histórica nesse processo.

A cada intervenção, ambos os grupos buscavam minimizar as limitações que acabavam por acontecer, pois ao se pensar em promover o ensino de um conteúdo de maneira eficiente é necessário que se perceba os possíveis aspectos que contribuem ou não para o desenrolar das aulas e aprendizado dos alunos.

Considerações Finais

Partindo do processo ocorrido via relação literatura existente na área e intervenções na Educação Infantil, percebe-se que as Atividades Circenses são um conteúdo da Educação Física que possui contribuições positivas na formação da criança, não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para o desenvolvimento intelectual, colaborando para o contato com as capacidades humanas que contribuem para a transformação da sociedade para um patamar melhor e mais justo. Por isso, é de suma importância que este conteúdo seja bem aplicado desde a Educação Infantil, a fim de que com o passar dos anos, os valores aprendidos sejam consolidados.

Portanto, com 17 encontros, e com aulas ministradas nas turmas BC e CD2, pode-se notar, a partir da observação e acompanhamento das intervenções, uma grande evolução significativa tanto em relação à técnica, quanto em relação aos aspectos que foram trabalhados, todos os alunos demonstraram ter compreendido bem o que foram ressaltados durante as aulas, e porque foram ressaltados aqueles aspectos de coletividade e socialização.

A busca por maior equidade entre os alunos foi sendo alcançada aula a aula, sendo que estes começaram a repartir os materiais levados pelos estagiários entre si, sem ocorrerem mais brigas entre eles.

Todos expressaram ter conseguido aprender o que se tem no circo, quais personagens e o que cada personagem trabalha dentro do circo, ocorrendo ativamente o reconhecimento das quatro modalidades circenses que os professores estagiários planejaram. Assim sendo, este conteúdo é possível para o público da Educação Infantil.

Desta forma, este conteúdo da Cultura Corporal não foi negado a estes alunos, que mesmo pertencentes a uma instituição de ensino filantropo-pública merecem ter acesso a maior gama possível de elementos da Educação Física, desde a Educação Infantil, abordados também partindo de discussões que englobaram o contexto social do grupo de alunos envolvidos, propiciando futuras alterações positivas na sociedade.

Agradecimentos

Agradecimento à professora e orientadora deste trabalho Marília Teodoro de Leles, à Coordenadoria Central de Bolsas da Reitoria pela Bolsa Pró – Licenciatura e aos meus pais Aparecida e Cândido.

Referências

BORTOLETO, Marco Antônio Coelho; ONTAÑÓN, Teresa Barragán; SILVA, Ermínia. **Circo**: horizontes Educativos. Autores Associados. 2016.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DUPRAT, Rodrigo Mallet; GALLARDO, Jorge Sergio Perez. **Artes circenses no âmbito escolar**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

DUPRAT, Rodrigo Mallet; ONTAÑÓN, Teresa Barragán; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Atividades Circenses. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli (Org.). **Ginástica, dança e atividades circenses**. Maringá: Editora Da Universidade Estadual De Maringá, Vol. 3, 2014. p.119-157.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICARELLO, Hilda Aparecida Linhares da Silva; DRAGO, Rogério. Concepção de infância e educação infantil: um universo a conhecer. In: KRAMER, Sonia (org.). **Profissionais da Educação Infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

VENTURA, Paulo Roberto Veloso. **A Educação Física e sua Constituição Histórica - Desvelando Ocultamentos**. 2010. 208 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2010.